



## Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais - RJ

R. São Francisco Xavier, 524 - sala 1020-D  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20550-013  
Tel/fax: (21) 2234-0945 / 2334-0058  
www.sintuperj.org.br - sintuperj@sintuperj.org.br



O coordenador do Sintuperj, Gaúcho (à dir.) cobra do reitor a retirada das bolsas Pró Saúde

## Sintuperj pressiona e reitor revoga bolsas Pró-Saúde

A mobilização dos trabalhadores da Uerj conseguiu mais uma vitória. Durante a sessão do Conselho Universitário (Consun) desta sexta-feira (25/05), o reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves informou ter revogado o Ato Executivo de Decisão Administrativa (Aeda 001/2012). Instituído pelo próprio reitor da universidade, ele previa bolsas exclusivamente aos profissionais de nível superior da área da Saúde.

Na reunião, o coordenador do Sintuperj, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), recorreu ao artigo 14, do regimento interno do Consun. Ele permite que com cinco assinaturas dos conselheiros a sessão seja interrompida para que se discuta uma matéria que es-

teja fora da pauta prevista para o Conselho. O sindicalista voltou a cobrar do reitor a retirada do Aeda, que privilegiava apenas um seleto grupo de servidores em detrimento da maioria.

Vieiralves afirmou que havia revogado o ato administrativo um dia antes, apesar de não ter informado oficialmente sobre a decisão, alegando “falta de tempo”.

O cancelamento da implementação das bolsas, mais do que impedir a instituição de uma política excludente em relação aos técnico-administrativos, demonstra a força da categoria. Desde janeiro, quando o Aeda foi instituído, o Sintuperj mobilizou os trabalhadores contra essa aberração. Através de reuniões setoriais, assembleias e atos públicos,

a categoria repudiou a concessão das bolsas.

Diante da intensa mobilização, o resultado não poderia ser outro senão a anulação das bolsas, ratificando que o caminho a ser percorrido é o da conquista de direitos para todos e não o de privilégio para alguns.

### Contratados: salários sem atraso

A sessão do Conselho Universitário também representou outra conquista para o conjunto dos trabalhadores da universidade: a promessa do fim dos atrasos nos pagamentos dos trabalhadores contratados. Segundo o reitor, será formada uma comissão com quatro pessoas que ficará responsável pelo pagamento dos contratados, e assim evitar atrasos como o ocorrido em maio. Neste mês, os contratados só receberam seus vencimentos no dia 18. Os atrasos têm sido uma constante desde o início do ano e quase resultou em paralisação das copeiras do Hospital Pedro Ernesto. O Sintuperj realizou plenárias para discutir as reivindicações da categoria.

### Agenda de Luta



→ 01/06 (sexta-feira), Plenária de contratados da Uerj, 10h, porta do Raio-X – Hupe. **Pauta:** Calendário de pagamento e mobilização.

→ 04/06 (segunda-feira), Assembleia específica do Sintuperj, 14h, auditório 13  
**Pauta:** Eleições Sintuperj, comissão eleitoral, regulamento.

→ 05/06 (terça-feira), Assembleia extraordinária dos trabalhadores, 9h, porta da Uerj. **Pauta:** Campanha salarial, Plano de Carreira e indicativo de estado de greve. **Paralisação das 7h às 10h nesse dia.**



# Comunidade universitária da Uerj se revolta com ausência de secretários

**S**intuperj, Asduerj e outras entidades representativas estiveram na audiência pública realizada pela Comissão de Educação da Alerj para discutir a Uerj. O reitor da universidade, Ricardo Vieiralves, fez seu pronunciamento e se ausentou devido a

compromissos. O coordenador do Sintuperj, Jorge Luís (Gaúcho), pediu urgência na reestruturação da carreira dos técnico-administrativos. A sessão, no entanto, foi suspensa.

Membro da Comissão, o deputado estadual Marcelo Freixo (PSol), defendeu que

a audiência pública seja retomada “o mais rápido possível com a presença do reitor e dos secretários da Sect e da Seplag”. “A audiência só faz sentido com a presença de todas as partes”, do contrário se torna uma “sessão terapêutica”, afirmou.



*Gaúcho defende a presença dos secretários de Ciência e Tecnologia e de Planejamento na audiência*

## Sérgio Cabral quer tirar triênio do trabalhador

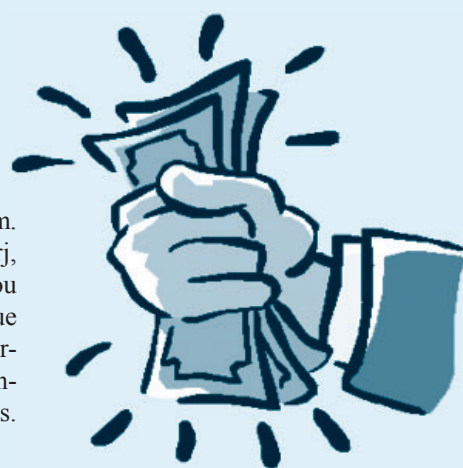
É isso mesmo o que você leu, trabalhador! Na última quinta-feira (24/04), o governador Sérgio Cabral entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (ADI 4782) contra o pagamento de adicionais por tempo de serviço, entre eles os triênios. Como se não bastasse a política de arrocho salarial e de sucateamento do serviço público, o governador quer retirar do trabalhador um direito consagrado historicamente.

Não podemos ficar parados diante de mais esse desmando do governo do Estado. O Sintuperj convoca os trabalhadores a participar das atividades da Agenda de Luta para definirmos, juntos, os caminhos

que reafirmem nossos direitos e os ampliem.

O Coordenador Jurídico do Sintuperj, Antonio Virginio Fernandes, já encaminhou ofício ao reitor da universidade, para que peça à Diretoria Jurídica um parecer, urgente, a fim de que haja uma medida conjunta em defesa dos direitos conquistados. Vamos saber de que lado estão.

O Sintuperj convocou, em conjunto com outros sindicatos, reunião urgente com todas as categorias, para a terça-feira, dia 29 de maio, a fim de organizar os trabalhadores contra as investidas do Executivo Estadual. O Sintuperj levará proposta de reunião com os ministros do Supremo, Luiz Fux e Joaquim Barbosa, que são servidores da Uerj. Também propomos encontro com os



três senadores do Rio de Janeiro e com o relator do processo Gilmar Mendes.

Além disso, é fundamental mobilizar as categorias e fazer atos públicos, passeatas e outras atividades que possam tornar público o descaso do governo.

Acompanhe na página do sintuperj nossa agenda ([www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br))



*Trabalhadores aprovam discussão de indicativo de Estado de Greve para a próxima assembleia, dia 05/06*

## Sintuperj realiza ato público: momento de pressionar o governo

Os técnico-administrativos da Uerj mobilizaram-se em peso para a assembleia seguida de ato público, realizado na última quinta-feira (24/05), no hospital Pedro Ernesto. No ato, o Sintuperj defendeu a necessidade de os trabalha-

dores das universidades estaduais lutarem juntos em torno de três bandeiras: reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC), implantação da Dedicção Exclusiva na Uerj e isonomia entre contratados e concursados.

Os sindicalistas lembraram que a refor-

mulação do PCC não é apenas uma reivindicação dos concursados. Isso porque quando estabelecida a paridade, os contratados também seriam contemplados com uma equiparação salarial resultante da alteração do Plano de Carreira.

## Sintuperj apoia os contratados

O Sintuperj realizou plenária para discutir as reivindicações dos contratados. Além de não terem direito a auxílio transporte, eles recebem um terço do salário de um concursado que desempenha a mesma função. Outra reivindicação é o estabelecimento de um calendário fixo para o pagamento dos salários. Os atrasos salariais

geram gastos extras para os trabalhadores contratados, que são obrigados a custear os encargos provenientes do vencimento de suas contas.

A nutricionista contratada Cíntia Teixeira convocou os contratados a ajudar o Sintuperj a denunciar a exploração da qual a categoria está sendo vítima.

O Jurídico do sindicato está dispo-

nível para que os contratados que se sentirem injustiçados ingressem com ações judiciais. Esperamos não ser necessário e que as autoridades respeitem os direitos dos trabalhadores. O contratado também pode se filiar ao Sintuperj e desfrutar dos mesmos direitos dos efetivos em relação aos serviços prestados pela entidade.



*Nutricionista contratada convoca os contratados a se unirem ao Sintuperj na luta*



# Dirigente do Sintuperj cobra ação do reitor

A diretora do Sintuperj e conselheira, Maria de Fátima Diniz, desafiou o reitor da Uerj a convocar os dirigentes estaduais para cobrar a implantação da Reestruturação na Carreira dos Técnicos e da Dedicção Exclusiva dos docen-

tes da Uerj. Segundo carta lida pela própria dirigente, o “Conselho votou em conjunto esses dois projetos, portanto tem uma responsabilidade e compromisso com sua execução”, desafiando o reitor a chamar para si a responsabilidade pelos projetos

aprovados no órgão superior.

Ao término da leitura, o reitor comprometeu-se a convocar a Assembleia Universitária, com um convite ao governador e secretários. Leia abaixo a íntegra da carta lida pela conselheira.

## *Magnífico Reitor, colegas conselheiros presentes,*

Estamos vivendo um momento difícil na vida universitária e no Brasil. As federais encontram-se em greve. Os trabalhadores mobilizam-se por melhores salários e condições de trabalho.

Aqui na Uerj, este Conselho aprovou, ano passado, dois importantes projetos para oxigenar a carreira dos trabalhadores e desafogar as demandas reprimidas na carreira de técnicos e docentes. Estamos falando da DE e da Reestruturação da nossa Carreira. Não foi o que queríamos; ainda há pequenos acertos. Mas foi o possível dentro de uma conjuntura adversa.

Magnífico Reitor, não temos as mesmas concepções de mundo, nem comungamos algumas questões. Porém, reconhecemos que esses dois projetos aqui aprovados recolocam a Universidade em outro patamar acadêmico, financeiro e, fundamentalmente, social. Este Conselho votou em conjunto esses dois projetos, portanto tem uma responsabilidade e compromisso com sua execução.

Eu, na qualidade de Conselheira, membro desta comunidade e da maior Unidade da Uerj, servidora cujo cargo, isoladamente, tem o maior contingente de pessoas desta Universidade, de que sinto orgulho, venho fazer uma proposta e peço ao Magnífico que a ENCAMPE e COLOQUE

EM VOTAÇÃO. Proponho que façamos, Caro Reitor, uma Assembleia Universitária, no Teatrão e convidemos os deputados, presidente da Alerj, o Secretário de Ciência e Tecnologia, o Secretário de Planejamento e o Governador, em uma mesa formada pelo Reitor, as entidades, os diretores de Centro Setorial.

Fazemos Incursões em vários órgãos de governo. Temos que trazer essas autoridades aqui pra dentro para que sintam a atmosfera universitária, como sentiram em janeiro, na posse no Reitor. E apresentar-lhes os números da universidade. Números estes que fazem com que o Estado do Rio de Janeiro desponte no cenário nacional e local como um Estado formador de profissionais de ponta e com órgãos que prestam relevantes serviços à população. Uma Universidade pioneira em várias áreas.

A retórica precisa dar lugar à ação. A universidade está entrando em um caminho sem volta, que poderá gerar conflitos e danos inigualáveis a todos os lados. Vamos evitar que isso ocorra. O Reitor aceita esse desafio? O Senhor aceita Reitor o desafio de comandar esta atividade e cobrar do Estado um tratamento digno para a Uerj?

*Obrigada. É só isso. Bom dia a todos.  
Maria de Fátima Diniz*

## Eleições para Consun e Csepe

A partir desta terça-feira (29/05) até quinta-feira (31/05) a Uerj escolherá os próximos conselheiros do Conselho Universitário (Consun) e do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Csepe). Os eleitos terão a responsabilidade de decidir projetos que implicam o futuro da universidade pelos próximos dois anos. O orçamento é um deles.

O Sintuperj ressalta a importância da eleição de candidatos atuantes e comprometidos com a construção de uma Uerj digna para técnico-administrativos, professores e estudantes, além de referencial no atendimento à comunidade externa.

Procure no sintuperj ou na sua unidade de lotação informações sobre os candidatos e locais de votação.



**LEMBRE-SE: o voto é secreto e nossa arma contra as arbitrariedades de quem nos oprime. Vote consciente.**